

vai por mim, pelo sr. Presidente e demais membros da Casa assinada.

Antonio Ceruel  
Sebastião Manzano  
Daniel Guarido  
Madin Batista Neves  
Clóvis Perez  
Manzano

7ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia realizada no dia 16 de agosto de 1966.

Presidente: - Sebastião Manzano

Secretário: - Antonio Ceruel

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Sebastião Manzano, Vicente Manzano, Clóvis Perez, Madin Batista Neves, Daniel Guarido e Antonio Ceruel num total de seis vereadores. Havendo número legal o sr. Presidente declarou aberto os trabalhos. Convidou o sr. Secretário a dar conta do expediente. O sr. Secretário deu conta da indicação nº 1/66 de autoria do vereador Antonio Ceruel pleiteando fosse levado ao conhecimento do Sr. Prefeito a existência de perigo a veículos, pedestres e cavalheiros nas imediações do Estádio Municipal em virtude da não retirada dos arames das ruas naquelas imediações. após os jogos, pois como se sabe, tais arames são colocados antes do jogo e o trânsito é impedido naquela imediação a fim de facultar a cobrança de ingresso. O sr. Presidente determinou o encaminhamento de cópia da presente indicação ao Poder Executivo. O sr. Secretário deu antes da leitura da indicação 1/66 conta das atas anteriores, as quais não

sendo objeto de impugnação, foram aprovadas por unanimidade. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei n.º 4/66 dispondo sobre abertura de um crédito suplementar da ordem de nº 2.018.430 para reforço de várias dotações orçamentárias. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente encaminhou-o as comissões competentes. A seguir o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a ordem do dia. Procedida esta verificou-se a presença de todos os vereadores que responderam a primeira chamada n'um total de seis. Como não constasse matéria em pauta na ordem do dia, o sr. Presidente deu a palavra para explicação pessoal. Ressaltou o sr. Presidente. O sr. Prefeito nos pede verbas para despesas com o ginásio. Não somos contra a concessão de tais verbas, mas somos contra o desperdício do dinheiro público com despesas desnecessárias. Todos nós sabemos da necessidade da instalação do ginásio. Precisava-se antes locar o prédio para depois efetuar despesas. Acontece entretanto que as despesas estão sendo ilimitadas e num prédio em que a instalação se processa indevidamente. Hoje falava-se na construção de duas salas. Duas salas ficam em sete milhões de cruzeiros e são necessárias futuramente. A prefeitura não está em condições de fazer um gasto destes este ano e em um prédio cuja instalação se processa indevidamente. Está havendo pinturas em toda a parte numa forma de abuso do Poder Executivo. Não é possível o sr. Prefeito ficar fazendo coisas imaginárias em flagrante desrespeito a lei, pois isso é crime de responsabilidade. Talvez as quotas sejam apreciáveis no próximo exercício, mas os compromissos também são maiores. O aumento de impostos é pequeno. É exigida uma

Atas

Sebastião Manzano  
Gleusa Perez  
Juracy Arlindo Dias  
Adriano Batista Reis

Ata da 3ª Sessão Extraordinária realizada no dia  
1º de Setembro de 1966.

Presidente:- Sebastião Manzano.

Secretário:- Joaquim Ferreira de Assis.

A hora previamente marcada, ou seja,  
as 21.30 horas, feita a chamada dos senhores vereado-  
res, verificou-se a presença dos seguintes: Antonio  
Teruel, Joaquim Ferreira de Assis, Juracy Arlindo Dias,  
Sebastião Manzano e Vicente Manzano num total de  
cinco vereadores. Havendo número legal, o sr. Presi-  
dente declarou aberto os trabalhos. Como não constasse  
matéria em pauta no pequeno expediente, o sr. Presi-  
dente passou para a ordem do dia com a presença  
de todos os vereadores que responderam a primeira  
chamada num total de cinco. Havendo número le-  
gal para os trabalhos da ordem do dia, o sr. Presidente  
submeteu em segunda discussão o projeto de lei: 4/66 -  
dispondo sobre abertura de um crédito suplementar de  
R\$ 2.048.430, destinado ao reforço de várias dotações or-  
çamentárias, e, como nenhum vereador fizesse uso da  
palavra, o sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto,  
sendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr.